

9º ANO



MATERIAL

Rioeduca

1º SEMESTRE | 2022



Querido(a) aluno(a)

(Escreva o seu nome acima)

O Material Rioeduca para o 1º semestre de 2022 foi feito especialmente para você e estará ao seu lado até a metade do ano. Seus professores terão uma edição específica só para eles – o Material do Professor. Todos esses conteúdos estão disponíveis e podem ser consultados no Portal Rioeduca e no aplicativo Rioeduca em Casa.

O seu material foi pensado, do início ao fim, com um desejo muito grande de fazer você criar, descobrir coisas novas e se divertir. Nosso objetivo é que você aproveite bastante o que a escola tem a oferecer.

Esperamos que goste das atividades propostas e que aceite a nossa companhia nessa viagem de descobertas! Cuide bem do seu livro.

Se quiser expressar sua opinião, seja qual for, nos contar as atividades que realizou com seus colegas e divulgar o que você aprendeu com essas experiências, pode enviar um e-mail para materialnarede@rioeduca.net ou, com a supervisão de um adulto, compartilhar também nas redes sociais, marcando a gente:



@sme_carioca



@smecariocarj

Vamos adorar saber o que você pensa!

BONS ESTUDOS!

Coordenadoria de Ensino Fundamental



Nome da escola: _____

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA
SUBSECRETARIA DE ENSINO



EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MICHELE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA
JORDAN WALLACE ANJOS DA SILVA
RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO
DANIELLE GONZÁLEZ
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

PEDRO VITOR GUIMARÃES RODRIGUES VIEIRA
GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
LÍDIA AMARAL DAS CHAGAS
GERÊNCIA DE ANOS FINAIS

WAGNER MEDEIROS
ELABORAÇÃO DE CIÊNCIAS

NÍVEA MUNIZ
ELABORAÇÃO DE GEOGRAFIA

VÍTOR MONTEIRO
ELABORAÇÃO DE HISTÓRIA

LINCOLN SALLES
ELABORAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

BRUNO MIGNON
ELABORAÇÃO DE MATEMÁTICA

CRISTIANE REGINA
ELABORAÇÃO DE LÍNGUA ESPANHOLA

ALEXANDRE OLIVEIRA
REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

JORGE PAULO PEREIRA DOS SANTOS
REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

SINÉSIO JEFFERSON ANDRADE SILVA
REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

KYELCE FALCAO MEYER DIAS
REVISÃO TÉCNICA DE MATEMÁTICA

ANDREA ANTUNES
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA ESPANHOLA

CRISTINA VARANDAS
REVISÃO ORTOGRÁFICA

CONTATOS E/SUBE
Telefones: 2293-3635 / 2976-2558
cefsme@rioeduca.net

MULTIRIO

PAULO ROBERTO MIRANDA
PRESIDÊNCIA

DENISE PALHA
CHEFIA DE GABINETE

ROSÂNGELA DE FÁTIMA DIAS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

EDUARDO GUEDES
DIRETORIA DE MÍDIA E EDUCAÇÃO

SIMONE MONTEIRO
ASSESSORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

MARCELO SALERNO
ALOYSIO NEVES
DANIEL NOGUEIRA
ANTONIO CHACAR
TATIANA VIDAL
FRATA SOARES
ANDRÉ LEÃO
EDUARDO DUVAL
NÚCLEO ARTES GRÁFICAS E ANIMAÇÃO

IMPRESSÃO

ZIT GRÁFICA E EDITORA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

EDUARDO SANTOS
GILMAR MEDEIROS
JULIANA PEGAS
WILLIAM FULY
DIAGRAMAÇÃO

RETAS PARALELAS CORTADAS POR UMA TRANSVERSAL	40
ÁLGEBRA – EXPRESSÃO ALGÉBRICA E VALOR NUMÉRICO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS	42
MONÔMIOS (REVISÃO)	44
POLINÔMIOS (REVISÃO)	46
GRAU DE UM POLINÔMIO COM UMA VARIÁVEL	47
VOLUME E CAPACIDADE	48
VOLUME DE UM BLOCO RETANGULAR	48
ANÁLISE DE TABELAS E GRÁFICOS	49
POTÊNCIA COM EXPOENTE FRACIONÁRIO E COM EXPOENTE NEGATIVO	51
EQUAÇÃO DO 1º GRAU	52
RAIZ DE UMA EQUAÇÃO COMO SOLUÇÃO DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA	53
INEQUAÇÃO DO 1º GRAU	54
MÉDIA ARITMÉTICA E MÉDIA PONDERADA	55
POLÍGONOS E SEUS ELEMENTOS	56
CÍRCULO E CIRCUNFERÊNCIA	57
COMPRIMENTO DA CIRCUNFERÊNCIA E ÁREA DO CÍRCULO	58
LOCALIZAÇÃO DE PONTOS NO PLANO CARTESIANO	59
EQUAÇÃO DO 1º GRAU COM DUAS INCÓGNITAS	59
SOLUÇÃO GEOMÉTRICA DE UMA EQUAÇÃO DO 1º GRAU COM DUAS INCÓGNITAS	60
SISTEMAS DE EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU COM DUAS INCÓGNITAS	61
SOLUÇÃO ALGÉBRICA DE UM SISTEMA DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU	62
GRANDEZAS DIRETAMENTE OU INVERSAMENTE PROPORCIONAIS	63
CÁLCULO DO VOLUME DE UM BLOCO RETANGULAR	64

CIÊNCIAS	
LUA- SATÉLITE INSPIRAÇÃO	66
ECLIPSES	69
MOVIMENTOS DA LUA E DA TERRA	70
ESTAÇÕES DO ANO	71
CLIMAS REGIONAIS	72
O SOL: FIQUE POR DENTRO...	73
TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA	74
USINAS HIDRELÉTRICA E TERMOELÉTRICA	75
ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTES ALTERNATIVAS	76
O CAMINHO DA ENERGIA ELÉTRICA ATÉ AS RESIDÊNCIAS	77
PURA ADRENALINA	78
GLÂNDULAS ENDÓCRINAS, EXÓCRINAS E MISTAS	79
HORMÔNIOS E GLÂNDULAS ENDÓCRINAS	80
HORMÔNIOS SEXUAIS E AS MUDANÇAS NO CORPO	83
SISTEMA REPRODUTOR FEMININO	84
SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO	85
SISTEMA REPRODUTOR E CICLO MENSTRUAL	86
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	87
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)	89

GEOGRAFIA	
SERÁ QUE A GEOGRAFIA TAMBÉM FALA DE AMOR?	91
TABELAS, GRÁFICOS E MAPAS	92
DO FICTÍCIO AO REAL: A CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL ATUAL DO MUNDO	94

CONTRADIÇÕES DA/NA GLOBALIZAÇÃO: AS DESIGUALDADES SOCIAIS DO LOCAL AO GLOBAL	96
NÓS PODEMOS TRANSFORMAR O MUNDO: MOVIMENTOS SOCIAIS	98
UM RECADO DO COLETIVO SLAM DA GUILHERMINA PARA VOCÊ!	99
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E DIREITOS HUMANOS	100
MIGRAÇÕES MUNDIAIS	102
EXPRESSÕES DE NOSSAS RAÍZES AFRICANAS E INDÍGENAS	104
MAIS DE BRASIL E DE AMÉRICA!	106
AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA E AMÉRICA LATINA: POPULAÇÃO E PIB, IDH E ÍNDICE DE GINI	107
QUANDO FALAREMOS EM IGUALDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL?	109
CARACTERÍSTICAS FÍSICO-NATURAIS: DESTINOS DE VIAGEM PELA AMÉRICA	110
CONTINENTE AFRICANO: UMA NOVA FORMA DE FALAR DE MEIO AMBIENTE	111
UAU... AGORA, TEMOS UM CORRESPONDENTE NA ÁFRICA!	112
O CONTINENTE AFRICANO SOB DIFERENTES ABORDAGENS	113
IDH E ÍNDICE DE GINI DO CONTINENTE AFRICANO	114

HISTÓRIA

O TEMPO DAS MÁQUINAS! ELAS DOMINARAM O MUNDO?	115
AS “LUZES” ILUMINARAM TODO O MUNDO?	117
OS FRANCESES BUSCARAM AS “LUZES” À FORÇA	120
O “VENTO DA LIBERDADE” REFRESCOU OS ROSTOS DE TODOS E TODAS NAS AMÉRICAS?	123
INDEPENDÊNCIA SIGNIFICOU LIBERDADE?	125
INÍCIO DO SEGUNDO BIMESTRE: ONDE ESTÁ O PODER? ELE FUGIU?	128
SEPARAÇÃO DEFINITIVA ENTRE BRASIL E PORTUGAL... SÓ QUE NÃO.	131
E O SEGUNDO FOI O ÚLTIMO...	136
OUTROS IMPÉRIOS, AS MESMAS VIOLÊNCIAS.	139



PARA REFLETIR

Querido(a) aluno(a), seja bem-vindo(a) ao 9º ano do Ensino Fundamental!
Sabemos que você já aprendeu muito sobre Geografia. Aqui, além de relembrar, você aprenderá mais e poderá compartilhar os seus conhecimentos com sua família, seu(sua) professor(a) e seus(suas) amigos(as).

Antes de embarcarmos nessa viagem, queremos saber o que você mais gostou de estudar em Geografia no ano anterior. Relembre e escreva, livremente, em seu caderno.



mais amor por favor

<https://maisamorporfavor.com/?ref=ygormarotta.com>



<https://maisamorporfavor.com/2009-2/>

Ygor Marotta. Movimento "Mais amor por favor". Registro fotográfico de César Ovalle e Andreh Santos. Abaixo da frase, que dá nome ao movimento, vemos a moradia improvisada de uma pessoa em situação de rua. Triste realidade vista na maioria das cidades espalhadas pelo mundo.



<https://www.tribunaonline.com.br/rio-mundo-de-mafalda/>

Na imagem acima, vemos **Mafalda**, personagem mais popular do cartunista "Quino".

SERÁ QUE A GEOGRAFIA TAMBÉM FALA DE AMOR?

Reunimos o movimento "Mais amor por favor" do artista **Ygor Marotta** (Instagram: @ygormarotta) e **Mafalda** para falarmos da importância da Geografia e do que podemos aprender por meio dela. **Vamos refletir sobre isso agora!**

O movimento "**Mais amor por favor**" nasceu em 2009. É um pedido em meio a toda agressividade, indiferença e velocidade das cidades. Conscientização social ou intervenção urbana, originou-se na rua, a partir de "tags" em lugares públicos de São Paulo. No decorrer do tempo, a frase ganhou repercussão e aliados por meio da *internet*. Estampa muros de diversas cidades, inclusive fora do Brasil.

(Fonte: Adaptado de Ygormarotta. Disponível em: <https://maisamorporfavor.com/?ref=ygormarotta.com>. Acesso em 4/10/21).

Na segunda imagem, vemos **Mafalda** abraçando o globo terrestre e nos convida a pensar que é possível olhar o mundo sob outra perspectiva. Criada em 1962 pelo cartunista argentino Joaquín Lavado ("Quino"), **Mafalda** provoca reflexões e questionamentos sobre problemas sociais entre os leitores. Mesmo com o falecimento do autor ocorrido em 2020, **Mafalda**, até hoje, é referência.

Mas onde fica a Geografia nisso tudo? Luta contra a desigualdade social, respeito ao próximo, atuação sobre a sociedade, gentileza, cidadania, solidariedade, generosidade, afetividade, ética, protagonismo, empatia, direitos humanos, igualdade de direitos... essas são algumas das palavras/expressões, sentimentos e atitudes que aprendemos na escola e discutimos por meio do estudo da Geografia. **Leve essa reflexão para a atividade a seguir e faça o que se pede em seu caderno.**

DESAFIO



Mas, será que a Geografia também fala de amor? Pensando sob a perspectiva sinalizada acima, podemos afirmar que sim. A Geografia pode, inclusive, nos levar a pensar sobre estratégias para melhorarmos o mundo, fazendo a nossa parte por meio de ações tomadas no lugar em que moramos ou onde estudamos.

- 1) Como você representaria a Geografia, sua área de estudo e sua importância por meio de um desenho? Use o seu conhecimento e a sua criatividade.
- 2) Elabore uma frase para representar o seu desenho.

- 3) Após realizar a atividade, envie o seu desenho e a frase com o seu nome, o nome de sua escola e de seu(sua) professor(a) para o e-mail: geafsm@rioeduca.net. Saiba que você ainda poderá ter o seu trabalho divulgado em nosso material. Imagine que legal!

LENDO MAPAS



MAPA DO AMOR DA CIDADE DE SÃO PAULO

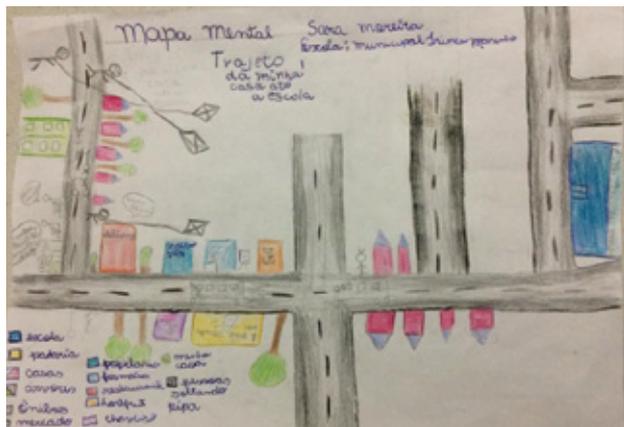
Mapa do Amor? Como assim? Rio de Janeiro e São Paulo são cidades de grande importância para a **América do Sul**. Fatores como conectividade aérea, investimento estrangeiro, localização de sedes de empresas, produção de serviços, movimentações financeiras, produção industrial e tecnologia são considerados. Olhando a cidade de São Paulo sob uma nova perspectiva, o aplicativo (APP) “Mapa do Amor” permite aos usuários contar histórias de amor pela capital, redesenhando ruas ao abrir caminhos para a “geografia do afeto”. **Assim, o aplicativo espalha o amor pela internet.**

Mire sua câmera no QR Code, acesse ao mapa e veja a “intensidade do amor” em diferentes localidades da cidade de São Paulo.



MURAL DE GEOGRAFIA

Mapa mental do trajeto da minha casa até a escola



Aluna: Sara Moreira Carvalho
Escola Municipal (05.15.030) Irineu Marinho



ESPAÇO CRIAÇÃO



Observe o mapa mental elaborado pela aluna Sara Moreira Carvalho. Agora, o seu **desafio** será criar o seu próprio **mapa mental do trajeto de sua casa até a sua escola**. Falamos de imagens espaciais que você tem do lugar em que mora e conhece melhor do que nós. Lugares conhecidos, que estão associados à sua vivência, aos seus sentimentos e à sua memória.

Ao encerrar, sendo possível, nos envie pelo e-mail geafsm@rioeduca.net. Não se esqueça de enviar com os seguintes dados: nome completo, nome de sua escola, nome do(da) seu(sua) professor(a) de geografia e bairro em que mora. **Será um prazer receber a sua atividade!**

TABELAS, GRÁFICOS E MAPAS

RELEMBRANDO

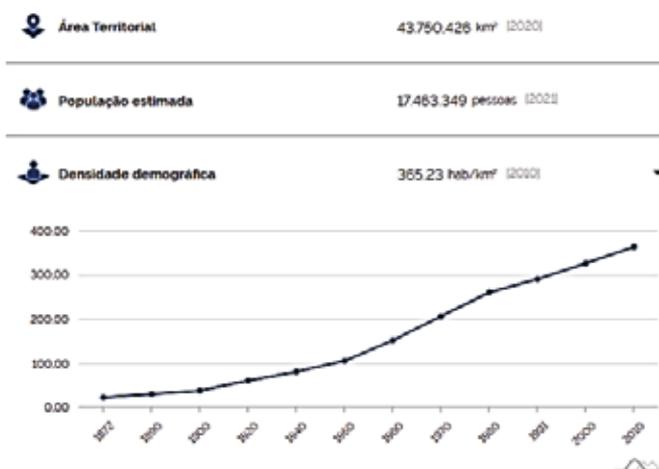


Viu como, também, podemos falar de amor e de afeto por meio da Geografia? Continuamos a tratar da Geografia e de seu campo de estudo! Agora, falaremos dos **fenômenos geográficos**. Considerando as **relações entre a sociedade e a natureza**, importa lembrar que os fenômenos geográficos podem ser representados e analisados em **diferentes escalas** e por meio de distintos tipos de representação. Aqui, destacamos a importância das **tabelas**, dos **gráficos** e dos **mapas** para o estudo de tais fenômenos. **Com base nessas informações, faça o que se pede em seu caderno.**

ATIVIDADES



- 1) Tabelas, gráficos e mapas. Quais são os elementos que os compõem? Como se diferenciam? Pesquise e descubra essas informações antes de realizar as próximas questões. Sendo possível, debata com seu(sua) professor(a).
- 2) Observe a imagem abaixo e identifique os dois tipos de representação que foram nela apresentados.
- 3) Crie uma tabela com base nos dados apresentados. A sua tabela deverá conter, pelo menos, a área territorial, a população estimada e a densidade demográfica do estado do Rio de Janeiro.

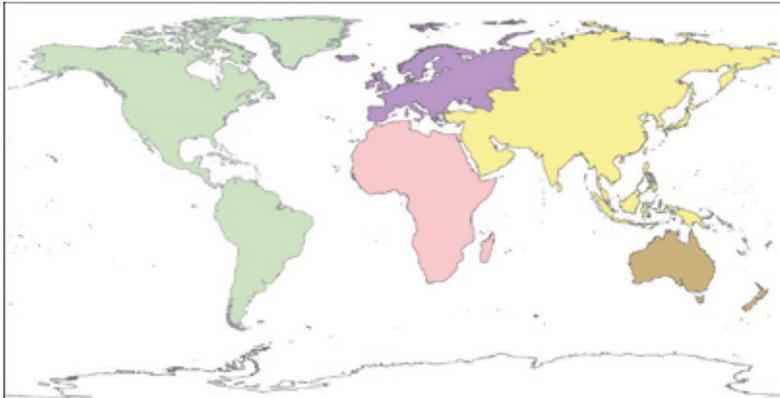




COMO SERIA O MAPA-MÚNDI COM OS PAÍSES FICTÍCIOS DA MARVEL?

Fundada em 1939 por Martin Goodman nos Estados Unidos, a **Marvel**, nos anos 1990, levou os seus personagens, que estavam apenas nas histórias em quadrinhos, para o cinema: *Wolverine*, *Homem-Aranha*, *Quarteto Fantástico*, *Hulk*, *Homem de Ferro* e *Pantera Negra*, por exemplo. Nessas histórias, **Wakanda**, **Terra Selvagem** e **Madriipoor** foram alguns dos países criados na ficção pela Marvel. **Antes de conhecer mais sobre essa história, complete a legenda do mapa mudo dos continentes apresentado abaixo.**

Mapa Mudo dos Continentes



LEGENDA

- Continente Americano
- Continente Africano
- Continente Asiático
- Continente Europeu
- Oceania
- Antártida

Um mapa mudo permite diferentes usos e abrange distintos conteúdos. No mapa mudo acima, cada continente foi representado por uma cor.

https://geotip.abge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_mudos/mapas_dc_mundo/continentes.pdf

ATIVIDADES



Leia a **dica** a seguir e identifique o continente em que as cidades fictícias da Marvel, apresentadas nas imagens abaixo, estão localizadas. Para realizar essa atividade, é importante que você observe o mapa mudo dos continentes apresentado acima. **Aceita o desafio?** É só começar!



1. *Madriipoor*.
Localização:



2. *Wakanda*.
Localização:

https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-e-o-mapa-mundi-com-os-paises-ficticios-da-marvel/



DICA

O que você sabe sobre o Pantera Negra?



Crédito: Alex Albane. Instagram: @alexalbaneart.
Ilustração criada para esse material.

Wakanda forever!
Wakanda para sempre!
Em agosto de 2020, infelizmente, o ator **Chadwick Boseman**, que interpretou o **Pantera Negra** no cinema, faleceu deixando histórias de superação no cinema e na vida real. **Wakanda**, o país governado pelo rei T'Challa, não existe na realidade, mas foi feito para representar a diversidade dos países do Continente Africano.

De acordo com a história, abundante em minério vibranium, essa nação desenvolveu-se financeira e tecnologicamente. Seu governante é o Pantera Negra, um cargo que mistura funções políticas, religiosas e militares. O cargo é passado adiante a cada geração. Essa obra cinematográfica coloca pessoas negras como heróis e heroínas em uma trama que envolve humor, tecnologia, ciência, conflitos, família e compartilhamento de saberes.

Fonte: Adaptado de *Canaltech*. Disponível em: <https://canaltech.com.br/empresa/marvel/>. Acesso em 04/10/21.

Fonte: Adaptado de *Super Interessante*. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-e-o-mapa-mundi-com-os-paises-ficticios-da-marvel/>. Acesso em 04/10/21.

LENDO MAPAS



DO FICTÍCIO AO REAL: A CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL ATUAL DO MUNDO

GPS, Waze, Google Maps e UBER... o que essas palavras lembram? Os **mapas** estão cada vez mais presentes em nosso dia a dia. Representam parte da realidade. Apresentam uma determinada área no espaço por meio da utilização de uma proporção entre uma área real e a sua representação em forma de mapa. Na página anterior, você identificou a localização dos continentes. Agora, no mapa-múndi abaixo, você observará a configuração territorial dos países na atualidade.

Mapa-Múndi Político



Mire sua câmera no QR Code e acesse o mapa-múndi.

No mapa, faça o que se pede:

- 1) Localize e envolva a América do Sul com a cor vermelha.
- 2) Com uma seta, indique onde o Brasil fica localizado.
- 3) Envolva o Continente Africano com a cor azul.
- 4) Cite o nome de, pelo menos, dois países africanos.
- 5) Pesquise e descubra a localização desses dois países e escolha um símbolo para identificá-los no mapa.
- 6) Crie uma legenda para o mapa.

RODA DE CONVERSA



PODE ME DIZER DESDE QUANDO O MUNDO É MUNDO?

Para compreendermos a dinâmica geopolítica do mundo atual, isto é, entendermos a forma como o mundo está organizado, é importante reconhecer o processo de formação de **Estados, nações e territórios**. Para isso, deve-se considerar a existência de instituições responsáveis por essa organização bem como a existência de conflitos internacionais gerados pela disputa de interesses.

Domínio sobre pontos estratégicos, maior disponibilidade de recursos naturais, maior número de pessoas dedicando-se a atividades econômicas, além da própria questão da soberania das nações são alguns dos interesses envolvidos nessas disputas. Esses assuntos são tratados pela **geopolítica**.

Mas o que é a geopolítica? Em linhas gerais, a geopolítica é a análise das relações de poder entre os Estados. Consiste nos estudos e nas atividades estratégicas desenvolvidas por um Estado com o objetivo de proteger ou dominar territórios.

REGISTRANDO



Estado, nação ou território?

Organização, espaço, identidade, cultura, soberania, poder, instituição, fronteiras, grupo social e política são algumas das palavras que estão associadas a esses conceitos.

Depois de debater com seu(a) professor(a) e sua turma registre suas conclusões e/ou de sua turma em seu caderno.

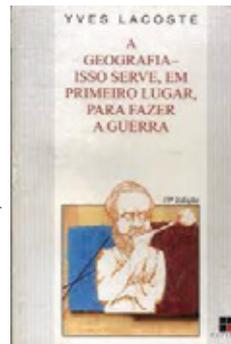


AGORA É COM VOCÊ



A Geografia também pode fazer a Guerra?

“A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra” é um livro que relaciona a Geografia com as guerras. Traça o papel da geografia e do conhecimento que ela produz ao longo do tempo em sua relação com as guerras. Um clássico da geografia política escrito na década de 1970 por Yves Lacoste (geógrafo francês).



1) Você entendeu quais relações podemos estabelecer entre a Geografia e as guerras? **Anote, livremente, em seu caderno.**

2) Na verdade, o ser humano tem o poder de optar pela guerra ou pela paz. Entre a guerra e a paz, podemos escolher a paz e o amor. **Você concorda? Justifique a sua resposta.**



Vamos construir a nossa linha do tempo!

ESPAÇO CRIAÇÃO



As tirinhas e a charge apresentadas nesta página tratam de momentos históricos e nos ajudam a compreender a configuração territorial atual do mundo. **Com base na análise desse material, faça o que se pede em seu caderno.**

1) Identifique os **temas** tratados nas tirinhas e na charge. Em seguida, classifique-as de acordo com a numeração a seguir. Caso fique em dúvida, realize uma pesquisa para encontrar mais informações sobre os temas.

- I. GUERRAS MUNDIAIS;
- II. GUERRA FRIA;
- III. BIPOLARIDADE MUNDIAL;
- IV. QUEDA DO MURO DE BERLIM;
- V. MULTIPOLARIDADE E GLOBALIZAÇÃO.

2) Elabore uma **linha do tempo** com os fatos enumerados acima. A sua linha deverá conter as seguintes informações:

- A) Período de ocorrência dos fatos;
- B) Uma causa e uma consequência de cada fato apresentado.



Fonte: Entendendo a Guerra Fria. Disponível em: <http://entendoaguerrafria.blogspot.com/p/charges.html>. Acesso em 05/10/21.



Fonte: QUINO, J. L. Toda Mafalda. São Paulo. Martins Fontes, 2003 (p. 148, tira 4). Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/80/o/As_tiras_da_Mafalda_-_5%C2%AA_Parte.pdf?1332899757. Acesso em: 05/10/21.



Fonte: História em rede. Disponível em: <https://historiaemrede.medium.com/mafalda-e-o-medo-de-que-a-guerra-fria-se-tornasse-quente-964fd7535274>. Acesso em 05/10/21.

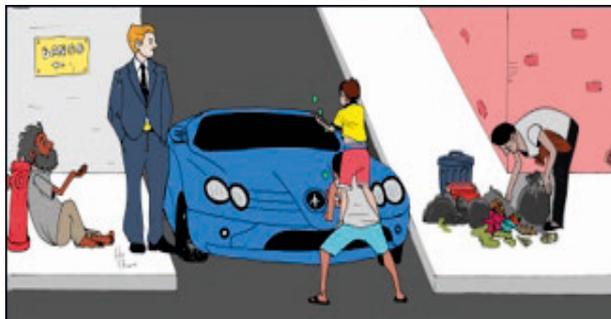


Crédito: Carlos Ruas. @carlosruas.usq. @umsabadoqualquer



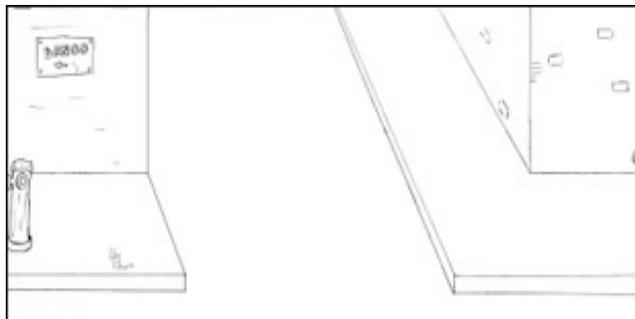
REALIDADE X EXPECTATIVA? Elaborada por Alex Albane, a ilustração abaixo apresenta situações que vemos tanto na realidade brasileira, quanto em outros países. São cenas que, muitas vezes, fazem parte de nosso dia a dia e representam desigualdades sociais existentes no mundo. **Para você, como essa realidade deve ser?** Para responder, escreva ou complete o desenho.

REALIDADE



Crédito: Alex Albane. Instagram: @alexalbaneart.
Ilustração criada para esse material.

EXPECTATIVA



Crédito: Alex Albane. Instagram: @alexalbaneart.
Ilustração criada para esse material.

A grande mudança virá dos pobres!

(...) A pobreza é uma situação de carência, mas também de luta (...). (...) os pobres não se entregam. Eles descobrem cada dia formas inéditas de trabalho e de luta.

(...) A política dos pobres é baseada no cotidiano vivido por todos, pobres e não pobres, e é alimentada pela simples necessidade de continuar existindo (SANTOS, 2000, p. 132 e 133).

Fonte: SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

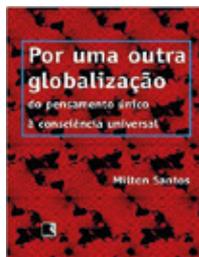
Alex Albane elaborou a ilustração acima para esse material a fim de nos ajudar a refletir sobre a existência de desigualdades sociais e de contradições no mundo globalizado.

Com base na interpretação e análise da ilustração e da citação de Milton Santos, responda às questões a seguir em seu caderno.

- 1) Com suas palavras, descreva o que você conseguiu observar.
- 2) Na sua opinião, quais problemas sociais essa arte denuncia?
- 3) Em quais lugares da cidade do Rio de Janeiro você já identificou problemas sociais semelhantes aos que foram representados? Para responder a essa pergunta, pense na cidade do Rio de Janeiro como um todo e/ou no seu bairro/comunidade especificamente.

RODA DE CONVERSA

**SIM...
UM OUTRO
MUNDO É
POSSÍVEL!**



<https://www.amazon.com.br>

A informação e o dinheiro tornaram-se vilões, à medida em que a maior parte da população não tem acesso amplo a nenhum dos dois. O progresso técnico é aproveitado por um pequeno número de atores globais em seu benefício exclusivo.

“Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência global” é uma importante obra de Milton Santos, renomado geógrafo brasileiro. Nela, o autor apontou para uma nova e necessária interpretação do mundo contemporâneo, considerando a sua diversidade e as mudanças técnicas atuais (meio técnico-científico-informacional).

Por uma outra globalização traz uma mensagem de esperança na construção de um mundo melhor e menos excludente.

Fonte: Adaptado de Amazon. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Por-outra-globaliza%C3%A7%C3%A3o-Milton-Santos/dp/8501058785>. Acesso em 07/10/21.

PARA REFLETIR

Após o debate, responda às questões a seguir em seu caderno.

- 1) Como você consegue perceber a globalização em seu dia a dia? Explique, completando a frase a seguir: **Na Era da Globalização, eu...**
- 2) Na Era da Globalização, infelizmente, a fome também é global, a concentração de renda é global, a desigualdade continua sendo global. **Em sua opinião, outra globalização é possível?** Justifique a sua resposta, refletindo sobre a mensagem que o geógrafo Milton Santos deixou.

AS DESIGUALDADES SOCIAIS DO LOCAL AO GLOBAL

Saiba que a **globalização** ocorre em diferentes escalas e de forma distinta nos países, atingindo as pessoas de maneira desigual em cada lugar. Por meio dos **avanços tecnológicos**, um meio técnico-científico-informacional é estabelecido. Ao mesmo tempo em que há maior integração do mundo, há uma reafirmação das diferenças entre os lugares.

Segundo o geógrafo Milton Santos, o **meio técnico-científico-informacional** é a “cara geográfica da globalização” e nos ajuda a entender aspectos da realidade atual. Corresponde à intensificação da aplicação da ciência, da técnica e da informação no espaço geográfico.

Entretanto, há uma grande desigualdade econômica, tecnológica e social entre os países do planeta e entre as pessoas. Ao refletir sobre situações e histórias de vida como as que foram representadas nas **imagens ao lado**, dentre outros aspectos, vemos que nem todos têm acesso aos “benefícios” trazidos pela globalização. Muitas pessoas sequer têm garantidos seus direitos e condições básicos de sobrevivência. **Como e o que você e seus(suas) responsáveis fazem para sobreviver? Já pensou sobre isso?**

Enquanto alguns possuem tudo o que desejam, outros tentam sobreviver com o pouco que tem. Para chegarem a um novo dia, os mais pobres precisam combater inimigos diários como a falta de moradia e a fome. **Com base nessa reflexão, responda às questões a seguir em seu caderno.**

ATIVIDADES

- 1) É possível relacionar a citação de Milton Santos, apresentada na página anterior, com as duas histórias contadas nas imagens ao lado. Reflita e explique essa afirmação com suas palavras.
- 2) Em quais lugares ou situações do seu cotidiano você identifica algum tipo de desigualdade social? Para responder, você poderá tirar uma foto, fazer um desenho ou escrever um poema, por exemplo. Expresse-se como se sentir mais à vontade.

SAIU NO JORNAL



Foto de Daniel Cabrera tirada em 2015 (tinha 9 anos na época). Morador de rua nas Filipinas, o menino utilizava a luz do *Mc Donald's* para fazer os trabalhos de casa da escola. Marcado pela desigualdade social, Filipinas é um país localizado no Sudeste do Continente Asiático.



Em 2019, Víctor Martín Angulo Córdova, um garoto peruano de 12 anos, estampou manchetes ao redor do mundo depois de ser filmado por uma câmera de segurança ao fazer a lição da escola embaixo de um poste público por não ter eletricidade em casa.



LEITURA

QUAL É O MEU PAPEL NO MUNDO?

Você é um Miguelito ou uma Mafalda?

Para responder, leia a tirinha ao lado.

PAPO COM A AUTORA

Durante o Ensino Fundamental, eu tive um professor de Geografia incrível que, dentre outros ensinamentos, levou-me a refletir sobre os problemas sociais e a descobrir o meu papel no mundo... pensando em como poderia fazer a minha parte para melhorá-lo. Foi assim que decidi me tornar professora de Geografia. Como será que o(a) seu(sua) professor(a) decidiu dar aulas de Geografia? Ficou curioso(a)? Peça para ele(ela) contar essa história para a sua turma.

Você sabia que, juntos(as), podemos tornar o mundo cada vez melhor e mais justo? Além de fazer a nossa parte individualmente, podemos nos organizar coletivamente para garantir e conquistar direitos. Falamos dos **movimentos sociais**, formados por grupos de indivíduos que defendem e/ou lutam por causas sociais e/ou políticas. **Conversaremos mais sobre esse assunto na página seguinte. Fique atento(a)!**

VAMOS LER?

NÓS PODEMOS TRANSFORMAR O MUNDO!

ESPAÇO PESQUISA?

Na página anterior, conhecemos a história de dois garotos, que venceram dificuldades para continuar os estudos. Por mais que essas sejam histórias de dedicação, esforço e superação, **é importante que não naturalizemos essas situações**. Afinal, todos os indivíduos deveriam ter seus direitos garantidos e condições adequadas para viver.

Como dissemos ao final da página, os **movimentos sociais** são formas de lutarmos coletivamente por direitos. É uma maneira da população se organizar, expressar os seus desejos e exigir os seus direitos. Resultam de lutas sociais, que vão transformando, introduzindo mudanças estruturais nas sociedades.

O direito de manifestação está assegurado pelo **artigo 5º, XVI** da Constituição Federal de 1988. No Brasil, os movimentos sociais ganharam força na década de 1970. Na época, grandes manifestações foram organizadas por diversos segmentos sociais como dos estudantes e dos trabalhadores.

Em geral, os **movimentos sociais atuais** tratam de assuntos voltados para questões éticas e de valores/direitos humanos. Eles surgiram objetivando o reconhecimento de diversos direitos sociais como, por exemplo, o movimento estudantil, o movimento feminista e o movimento ecológico. Nesse contexto, atualmente, a **internet** vem se tornando um espaço de difusão de informações para manifestantes se organizarem.

Com o uso massivo das **redes sociais**, as informações são compartilhadas de maneira instantânea, tornando a comunicação muito rápida e em larga escala, atingindo inúmeras pessoas.

Texto adaptado. Disponível em:
<https://www.politize.com.br/movimentos-sociais/>.
Acesso em 09/10/21.

Geografia também é engajamento social! Existem muitos movimentos sociais, que defendem diferentes causas. Nessa atividade, estamos apresentando apenas quatro exemplos. **Dos movimentos citados abaixo, qual você gostaria de conhecer melhor?**

Seu **desafio** agora será **pesquisar** e descobrir mais informações sobre, pelo menos, um desses movimentos. A sua pesquisa deverá seguir o seguinte **roteiro**:

1. O que é? Por que foi criado?
2. O que o movimento defende?
3. Na sua opinião, quais impactos positivos o movimento pode provocar em termos de democracia e ampliação de direitos?



- 1** #BlackLivesMatter. **Vidas Negras importam! I can't breathe! Eu não consigo respirar!** Protesto do movimento contra o assassinato do afro-americano George Floyd tomou o mundo em 2020.



- 2** MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra). Instagram: @movimentosenterra.

Foto: Sebastião Salgado. "Sebastião Salgado: fotografia comprometida", foi uma mostra itinerante com imagens do fotógrafo mineiro. Entre suas publicações mais conhecidas estão "Outras Américas", de 1986, obra na qual ele mostra a vida dos camponeses latino-americanos.



- 3** MNP (Movimento Nacional da População de Rua).

Luta contra o processo de invisibilização dessa população. Esse movimento tem como foco a garantia de políticas públicas, que assegurem a conquista e a ampliação de direitos, bem como o protagonismo dessa população na discussão política.



- 4** Slam. O slam é um espaço de resistência cultural das periferias. Esse campeonato de poesias surgiu com a cultura hip hop nos anos 1980, chegando ao Brasil nos anos 2000.

INVESTIGANDO?

Onde e como encontrar o slam no Rio de Janeiro? Vamos investigar? Em seu caderno, faça o que se pede.

A) Pesquise e cite o nome de, pelo menos, dois *slammers*, que atuam no Rio de Janeiro.

B) Investigue e encontre vídeos de batalhas de Slam. Após assistir, registre o tema e o trecho do slam que você mais gostou de conhecer.



O Slam da Guilhermina se reúne ao ar livre na praça anexa à Estação Guilhermina-Esperança do metrô de São Paulo.

Mire a câmera no QR Code e assista ao vídeo.
Tenho certeza de que vai gostar!

Vejam que máximo!

O Slam da Guilhermina gravou um recado especial para você, nosso(a) querido(a) estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.



Crédito: Coletivo Slam da Guilhermina. Instagram: <https://www.instagram.com/slamdaguilhermina/>.

O Slam da Guilhermina é o coletivo periférico, que reexiste desde 2012 promovendo a leitura e a poesia falada. É uma intervenção social, que se expressa por meio da arte e da cultura. Reunindo poetas da periferia de São Paulo, nasceu na Zona Leste da cidade. O coletivo foi o primeiro slam a ocupar uma praça pública dentro de um circuito oficial.

Símbolo da liberdade de expressão, a poesia nasce como resistência e preenche a praça. Invade a rua e, ao mesmo tempo em que evidencia as dificuldades do cotidiano, pode falar da beleza da vida, pregando esperança.

Não existe assunto específico, não há formato ou estilo definidos. As poesias podem trazer à tona temas variados como: amor, solidariedade, empatia, pobreza, exclusão social, violência e racismo. Pode ser um grito de protesto, um verso para alguém que você ama ou um desabafo sobre a sua rotina.



“Das ruas para as escolas, das escolas para as ruas – Slam Interescolar-SP” é um livro de memória sobre oralidades e ancestralidades. Realizado desde 2015 pelo Coletivo Slam da Guilhermina e vencedor do Prêmio Jabuti (2021) na categoria Fomento à Leitura, o Slam Interescolar SP é o campeonato de poesia falada das escolas do estado de São Paulo.

Batalhas de spoken word (poesia falada) começaram nos anos 1980 em Chicago (Estados Unidos) e em 2008 no Brasil. Idealizado por Roberta Estrela D’Alva e realizado pelo Núcleo Bartolomeu de Depoimentos, ZAP Slam (Zona Autônoma da Palavra) é o primeiro “slam de poesias brasileiro”.

Fonte: Adaptado de ZAP Slam. Disponível em: <https://www.facebook.com/zapslam/>. Acesso em: 16/11/21.

Fonte: Adaptado de LiteraRua. Disponível em: <http://literarua.commercesuite.com.br/livro/literarua/slam-interescolar-sp>. Acesso em: 30/10/21.

ESPAÇO CRIAÇÃO



Participe de nossa Batalha de Slam!

Como vimos, o slam é um movimento social, cultural e artístico que tem se tornado a voz da periferia. Os slams são campeonatos de poesia e vêm ganhando força nas periferias de São Paulo e do Rio de Janeiro. Enquanto declamam, falando de vivências do seu cotidiano, os slammers gesticulam e circulam.

Que tal, sob a orientação do(a) seu(sua) professor(a), você e sua turma organizarem uma batalha de slam? Assistindo ao vídeo acima, você aprenderá como fazer.

Essa batalha poderá ser realizada em sala de aula ou on-line. Vejam o melhor caminho a seguir. Deixamos aqui algumas sugestões de temas. Fiquem à vontade para alterar os temas e fazer as adaptações necessárias.

1. Desigualdades Sociais.
2. Pessoas em situação de rua.
3. Discriminação social e racial.

FIQUE LIGADO!



ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Agora que estudamos os movimentos sociais, lembraremos o que são e para que servem os **Organismos Internacionais**. Organismos/Organizações internacionais ou Instituições Multilaterais são entidades criadas pelas principais nações do mundo com o objetivo de trabalhar em prol do desenvolvimento das diferentes áreas da atividade humana: política, economia, educação, saúde e segurança, por exemplo. A seguir, apresentamos uma tabela com alguns dos principais exemplos. **Observe!**

Exemplos de Organismos Internacionais	
SIGLA	DESCRIÇÃO
1. ONU	Organização das Nações Unidas
2. ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados
3. UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
4. OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
5. OMS	Organização Mundial da Saúde
6. OEA	Organização dos Estados Americanos
7. OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
8. BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
9. FMI	Fundo Monetário Internacional
10. FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e para a Agricultura
11. OMC	Organização Mundial do Comércio
12. OIT	Organização Internacional do Trabalho



<https://infoenem.com.br/entenda-o-que-e-a-organizacao-das-nacoes-unidas-onu/>



E SE VOCÊ FIZESSE PARTE DA ONU...

Agora, vamos estudar por meio de uma simulação. Na prática de simulação, buscamos criar uma experiência de imersão no funcionamento de organismos internacionais. Em muitos casos, simula-se até a vestimenta, os documentos, o procedimento, os debates e a cobertura jornalística do ambiente diplomático. **Imagine que legal!**

No Modelo das Nações Unidas (MUN), alunos(as) do Ensino Fundamental à universidade, assumem o papel de diplomatas para resolver questões globais. No início de 2020, o **ACNUR** (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados) da **ONU** (Organização das Nações Unidas) desafiou os(as) seus(suas) alunos(as) a redigir coletivamente resoluções com **ideias para ajudar os refugiados**. A seguir, veja duas ideias vencedoras.

I. Educar as gerações futuras sobre os refugiados (alunos do *Valley Forge MUN* na Costa Rica).

“Os jovens serão os próximos no comando do mundo. Tudo começa na escola. É aqui que precisamos aprender que os refugiados não são estrangeiros de outro mundo, que somos iguais” (Claudia, 15 anos, Costa Rica).

II. Programas de saúde mental para refugiados na escola (alunos do *Inventure Academy MUN* em Bengaluru na Índia).

“Quando pensamos em educação para refugiados, ficamos tão perdidos nas necessidades físicas dos alunos que de alguma forma descartamos a saúde mental. No entanto, é muito importante para os refugiados não apenas impulsioná-los nos estudos, mas também permitir que vivam uma vida melhor” (Shayan, 16 anos, Índia).

Fonte: Adaptado de ACNUR. Disponível em:

<https://www.acnur.org/portugues/2021/01/20/8-ideias-inovadoras-de-alunos-do-modelo-da-onu-para-ajudar-refugiados/>. Acesso em 10/10/21.

AGORA É COM VOCÊ



Agora, sob a orientação de seu(sua) professor(a) e com as adaptações que ele(a) achar adequado fazer, você e sua turma serão desafiados(as) a discutir estratégias para colocar as ideias acima em prática, desempenhando os papéis a seguir.

1. **Diplomata ou ministro de Estado**, defendendo o posicionamento de um país acerca das duas ideias colocadas, bem como estratégias para colocá-las em prática.

2. **Jornalista, assessor ou editor**, realizando a cobertura jornalística dos debates, entrevistando diplomatas e ministros para publicar matérias em diversas plataformas de mídia (impresso, *web*, rádio).

3. **Juiz (juíza) ou advogado(a)**, julgando ou defendendo essas ideias.

Os **Organismos Internacionais** são fundamentais na defesa dos Direitos Humanos e na mediação de conflitos em diferentes países. Populações de países em guerra e menos desenvolvidos economicamente, geralmente, convivem com violações mais graves dos direitos humanos. A **Declaração Universal dos Direitos Humanos** é o mais influente documento internacional do Pós-Guerra. O texto foi aprovado pelos Estados-membros da ONU em 1948. Seus 30 artigos compõem a base de todas as leis contemporâneas que defendem os direitos essenciais de todo ser humano como o direito à vida, à integridade física, à livre expressão e à associação, sem qualquer distinção de raça, cor, sexo, religião ou visão política. **Refleta sobre o que estudamos até aqui e responda às questões ao lado em seu caderno.**

Fonte: Adaptado de Nexo. Disponível em: <https://www.direitoshumanos70anos.com/>. Acesso em 13/10/21.

- 1) No documento apresentado na imagem abaixo está escrito: "Special visa" (Visto especial). O que isso significa na prática? Pesquise e descubra como um refugiado(a) deve proceder para permanecer em nosso país de forma legal.
- 2) Com o auxílio de seu(sua) professor(a), verifique se há estudantes refugiados(as) em sua escola e/ou se há alguém, que esteja nessa condição, em sua família ou onde você mora. Caso essa pessoa se sinta à vontade para falar, ouça a sua história de vida e registre o que mais chamou a sua atenção.
- 3) Talvez, você que está lendo esse material, seja um(uma) de nossos(as) queridos(as) alunos(as) refugiados(as). Saiba que é muito bem-vindo(a) e que será um grande aprendizado conhecer a sua história. Converse com o(a) seu(sua) professor(a) e compartilhe com a sua turma, caso deseje.



Artigo 14º da Declaração Universal dos Direitos Humanos

1. Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.
2. Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

A imagem é parte de uma série que ilustra as ideias vencedoras do Desafio de Refugiados 2020 do ACNUR citado na página anterior. O desenho é de Mukah Ispahani, um jovem artista camaronês que estava entre os vencedores do Concurso de Arte Juventude com Refugiados do ACNUR. @ACNUR/Mukah Ispahani. Ao lado da imagem, apresentamos o Artigo 14º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que trata da proteção de refugiados(as).

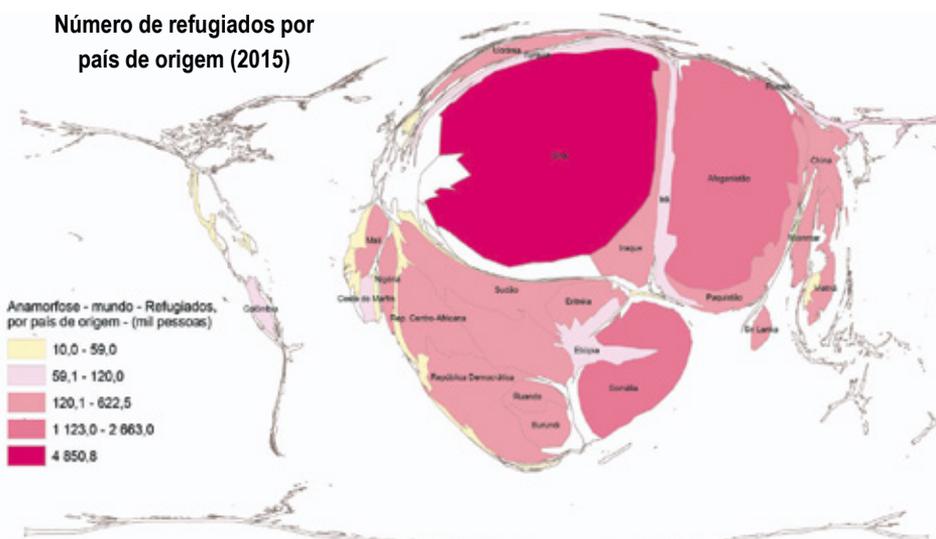
LENDO MAPAS



ORIGEM DOS REFUGIADOS

Observe o mapa ao lado, leia a dica e responda às questões em seu caderno.

Número de refugiados por país de origem (2015)



- 1) Nas páginas iniciais desse material, falamos sobre tabelas, gráficos e mapas. Relembre o que você aprendeu e descreva o que você viu de diferente no mapa ao lado. Escreva com suas palavras.
- 2) Identifique o nome de, pelo menos, três países, que se destacam no que se refere à origem de refugiados.
- 3) Destaque uma causa para esse deslocamento nos países que você identificou.

DICA

Em uma **anamorfose** geográfica, cada território é redesenhado de acordo com o tema de interesse, uma técnica que permite que vejamos, de forma mais direta, o mapa e os dados por ele representado.



MAPA DE MIGRAÇÃO MUNDIAL

Na página anterior, falamos dos refugiados... mas você sabe que refugiados e migrantes são diferentes? São considerados **refugiados** as pessoas que foram forçadas a deixar seu país devido a conflitos armados, situações de violência generalizada, violação de direitos humanos, desastres naturais ou ocasionados pelo homem. Os **migrantes** são todas as pessoas que deixam seus países de origem com o objetivo de se estabelecer em outro, de forma provisória ou permanente. Os migrantes têm, em geral, motivações sociais e econômicas, pois fogem da pobreza ou do desemprego e buscam melhores condições de vida, como melhor acesso à trabalho, saúde e educação.

Fonte: Adaptado do ACNUR. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/Direitos-e-deveres-dos-solicitantes-de-ref%C3%BAgio-no-Brasil_ACNUR-2010.pdf. Acesso em 14/10/21.

OBSERVANDO



Migração Mundial



Mire sua câmera no QR Code e veja o mapa interativo da migração mundial.



Quantos migrantes existem? De onde eles estão vindo e para onde vão?

O mapa mostra os fluxos migratórios no mundo (2010/2015). Produzido por Max Galka de **Metrocosm**, o mapa foi elaborado com base nas estatísticas de imigração das estimativas da Divisão de População da ONU de 2010 para 2015.

O saldo de migrantes é mostrado, sendo, em vermelho, os países que mais enviam migrantes e, em azul, os que mais recebem.

Fonte: **Archdaily**. Disponível em: http://metrocosm.com/global-migration-map.html?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br. Acesso em 14/10/21.

ATIVIDADES



Para analisarmos o mapa acima, precisamos ir além do saldo migratório que ele representa. Afinal, há inúmeros e complexos processos envolvidos nas idas e vindas de migrantes internacionais, o que envolve, inclusive, as políticas migratórias de cada país. Os movimentos migratórios estão associados a fatores de repulsão e fatores de atração. Os **fatores de repulsão** são aqueles que levam uma população a deixar determinado local por questões socioeconômicas, políticas e naturais. Já os **fatores de atração** estão ligados a melhorias nas condições de vida e de trabalho. **Refleta e responda às questões a seguir em seu caderno.**

- 1) **Você gostaria de morar em outro país?** Qual? Justifique a sua resposta, identificando fatores de repulsão e de atração capazes de influenciar a sua decisão. Querendo, você pode montar uma tabela para organizar as suas ideias e apresentar a sua resposta.
- 2) No mapa, o saldo de migrantes é mostrado. Em vermelho, os países que mais enviam migrantes e, em azul, os que mais recebem. Analise o mapa e, com suas palavras, fale sobre as **tendências de deslocamento** que você percebeu.
- 3) Sob a orientação de seu(sua) professor(a), coletivamente, você e sua turma refletirão sobre a citação a seguir para responder à questão proposta.

“Mais importante do que a quantidade de migrantes, são os impactos que a presença imigratória proporciona, seja nos espaços de destino, de origem, ou ainda nas etapas intermediárias” (Roberta Guimarães Peres, professora da Unicamp e integrante do Observatório em São Paulo).

Fonte: Adaptado de Gazeta do povo. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/mapa-mostra-caminhos-da-migracao-no-mundo-todo-confira-e3vg0z3krooiqot30jstbsu2/>. Acesso em 15/10/21.

Miscigenação e diversidade, difusão de distintas culturas e contribuição para o crescimento econômico nos países de destino são alguns dos impactos positivos dos movimentos migratórios.

Mas será que os(as) migrantes são sempre bem recebidos(as) onde chegam? Como passam a viver? Relembrem o que é **xenofobia** e elaborem uma resposta coletiva para essa questão.

- 4) Há diferenças entre “**emigração**” e “**imigração**”. Explique essa diferença, utilizando uma situação real de deslocamento. Para isso, você poderá criar uma história, desenhar ou elaborar um esquema. Expresse-se como se sentir mais à vontade.



Imagem da obra *Saliendo*, exposta no metrô de Buenos Aires, Argentina. Crédito: Rodrigo Borges Delfim/MigraMundo. Disponível em: <https://migramundo.com/sou-irmigrante-poema-de-moisés-antonio/>. Acesso em 15/10/21.

Comece observando as imagens dessa página. Como vimos, as migrações são motivadas por fenômenos sociais ou naturais. Hoje, sobretudo, em meio à globalização, as fronteiras se cruzam facilmente. Essa situação permite entrar em contato com tradições, costumes e valores até, então, desconhecidos, mas que podem enriquecer a vida das pessoas quando aprendem a respeitar as diferenças.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao vídeo da Multirio sobre Migrações na Série Vozes da Cidade.



“Aprendi a ser uma mulher negra, e isso é um processo pelo qual muitos dos meus alunos, negros, vindos de comunidades, passam. Temos que falar sobre os negros na arte (...).

(Professora Mariana Maia, Mestra em Arte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), artista e pesquisadora do corpo da mulher negra).

A população brasileira é bastante miscigenada. Pessoas de origens diferentes favoreceram a formação do povo brasileiro: povos indígenas, africanos, imigrantes europeus e asiáticos são alguns dos exemplos.

AGORA É COM VOCÊ



Em sociedades de tradição oral, a fala tem um aspecto milenar e sagrado. Contadores de histórias, mensageiros oficiais, guardiões de tradições milenares: esses termos caracterizam o papel dos **Griots** que, na África, passam aos jovens ensinamentos culturais. Hoje, são a prova viva da força da tradição oral entre os povos africanos.



Em 2019, a MultiRio entrevistou a professora de Arte, Mariana Maia, que apresentou o projeto Afro Olhar na Escola Municipal (08.17.020) Nações Unidas localizada em Bangu (8ª CRE). Na foto de Alberto Jacob Filho, vemos a professora Mariana Maia (à esquerda) com seus alunos e Simone Ricco, professora de Língua Portuguesa. Nesse projeto, a docente buscou valorizar a cultura afro-brasileira e trabalhar as relações étnico-raciais.

Fonte: Adaptado da Multirio. Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/14715-arte-contempor%C3%A2nea-e-rela%C3%A7%C3%B5es-%C3%A9tnico-raciais>. Acesso em 15/10/21.

Chegou a sua vez de garantir que tradições e histórias de sua família sejam repassadas de geração em geração. Investigue a história de seus familiares e conheça mais de sua própria história. **Para isso, em seu caderno, faça o que se pede**

PAPO COM A AUTORA



1) Os meus avós paternos e o meu pai vieram da Bahia. **De onde a sua família veio? Será que eram migrantes?** Para começar essa investigação, sugiro que procure a pessoa mais idosa de sua família e/ou seus(suas) responsáveis. Peça que contem a história de sua família para você. Não precisa só ser pai ou mãe, tudo bem? Conheça a história de quem você ama mesmo que não tenha laços sanguíneos.

2) Durante a entrevista, anote as informações e histórias mais surpreendentes. Caso o seu familiar aceite, você poderá até **filmar** essa entrevista para eternizar esse momento e compartilhar o que descobriu com o(a) seu(sua) professor(a) e sua turma.

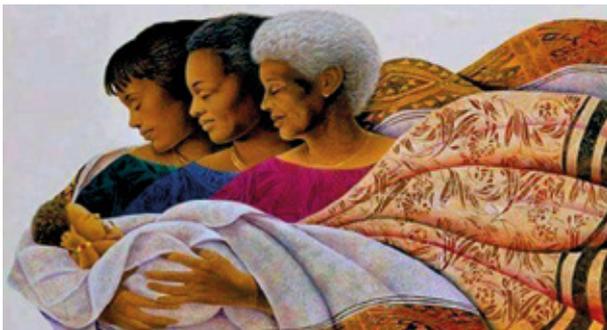

RECAPITULANDO


Querido(a) aluno(a), chegamos ao segundo bimestre!
Terminamos o bimestre anterior aprendendo mais sobre a história de nosso país e sobre a nossa própria história. **Você lembra?**
Que tal voltar ao início do material de Geografia e escrever em seu caderno os principais temas estudados em cada página? Pode registrar em tópicos mesmo. Essa rápida revisão, vai ajudá-lo(a) a prosseguir com os seus estudos.


EXPRESSIONES DE NOSSAS RAÍZES AFRICANAS
LEIA O POEMA DE MÁRCIO BARBOSA.
A África em mim

A África em mim/ sou eu que me renovo/ nas raízes férteis de um sonho humanitário/ um sonho nascido aceso/ no amanhecer do meu dia solitário. (...) Eu preto negriciosamente preto e brasileiro/ que redescubro em mim/ essa floresta amotinada/ das vigorosas civilizações do Mali/as lutas libertadoras de Moçambique e Angola/ (...) orgulhoso de terras que jamais conheci. (...) A África em mim/ Dispersa em meu sangue plantada à deriva/ no olho alongado do medo/ do meu viver indomável/ de rica pretice da pele/ (...) Mitificada Savana/ do meu renovado humanismo.

<https://www.pmpib.com.br/engathe-couto-da-ancestralidade-abc/floresce-hemto...300118>



A imagem acima representa a ideia de ancestralidade. Em linhas gerais, associada à hereditariedade, a ancestralidade é o legado de nossos antepassados presente em nós.

Como ressaltamos no final do bimestre anterior, **diversos foram os povos que formaram a nossa população**. De acordo com o IBGE, indígenas, de distintas etnias, portugueses, negros (vindos de várias regiões do continente africano, especialmente Costa do Marfim e Angola), espanhóis, judeus, alemães, italianos, árabes e japoneses são alguns exemplos.

No **poema acima, Márcio Barbosa fala da África**, que está sempre presente no brasileiro. A partir da década de 1970, com as lutas de independência dos povos africanos e com o crescente protesto contra a segregação racial na África do Sul, o continente africano foi se tornando mais concreto para os afro-brasileiros.

Em plena ditadura civil-militar, verifica-se o fortalecimento das articulações de grupos negros no Brasil e um despertar da literatura de expressão negra. Com o passar do tempo, essa tomada de consciência vai tornando **a África ainda mais concreta para os afro-brasileiros**, processo esse que vem sendo fortalecido ao longo do tempo.

Fonte: Adaptado de Leterafro – o portal da literatura afro-brasileira. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/arquivos/artigos/criticas/ArtigoMoema3almagemdaAfrica.pdf>. Acesso em 02/11/21.

ESPAÇO PESQUISA

Mulheres negras brasileiras pioneiras em cultura, política e ciência


Ilustrações do livro *Narrativas Negras*, que homenageia e conta a história de 40 mulheres negras, que mudaram a história do Brasil. Foto: Reprodução - Revista Galileu.

Você sabia que a primeira atriz brasileira a receber indicação em um festival internacional de cinema foi **Ruth de Souza**, ativista e pioneira no movimento artístico negro? Essas e outras histórias compõem o livro *Narrativas Negras*, iniciativa criada por um coletivo, que reúne 70 brasileiras, com o objetivo de resgatar e divulgar a trajetória de mulheres negras que influenciaram a cultura brasileira.

Agora é com você! O seu **desafio** será falar de **resistência e representatividade negra**, conhecendo a história de mais mulheres, que influenciaram a história do país. Da lista abaixo, escolha, pelo menos, dois nomes e realize uma **pesquisa** em livros e/ou na internet sobre a história de vida das mulheres que você selecionou. Registre os resultados de sua pesquisa em seu caderno.

1. Dandara dos Palmares (século 17);
2. Tereza de Benguela (século 18);
3. Carolina de Jesus (1914 - 1977);
4. Ruth de Souza (1921 - 2019);
5. Marielle Franco (1979 - 2018).

Antes de qualquer coisa, olhe-se no espelho e/ou observe as pessoas que estão ao seu redor! Como vimos na página anterior, “fios invisíveis”, que se concretizam em nossos traços e em nossa cultura, unem nossa história a outros continentes. Aqui, destacamos a nossa conexão com o continente africano e com o continente americano como um todo.

A garantia de direitos de cidadania aos povos indígenas também fundamenta-se no reconhecimento dessa diversidade presente em cada um de nós. Os indígenas estavam no Brasil muito antes dos europeus chegarem à América. Várias sociedades já tinham se formado e estavam distribuídas pelo continente americano.

Mapa 1: Povos Indígenas do Brasil na época do descobrimento

LENDO MAPAS



Fonte: No Amazonas é Assim (website) - Domínio Público, Wikicommons. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/marcos/os-povos-americanos/midias/mapa-do-brasil-mostrando-os-principais-povos-indigenas-epoca-do>. Acesso em 03/11/21.

A história do Brasil não pode ser contada se não falarmos dos indígenas e de suas contribuições para a nossa cultura. Os povos nativos da América viviam em comunidades com diferentes níveis de organização. A maior parte dos povos nativos da América vivia de caça, pesca, coleta de frutos e vegetais e de atividades agrícolas. Falar de povos indígenas é falar da importância de sua cultura, de conhecimentos tradicionais e da garantia de direitos de acesso aos recursos naturais.

1. No **mapa 1** é possível verificar a localização dos povos indígenas do Brasil na época do descobrimento. Com base na leitura desse mapa, faça o que se pede em seu caderno.

- Escreva o nome de três povos indígenas, que se destacavam na área em que se consolidou o território brasileiro.
- Considerando a divisão do Brasil em cinco macrorregiões (Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul), identifique as **regiões brasileiras** em que esses povos estavam/estão localizados.

2. Atualmente, há leis que asseguram a obrigatoriedade do ensino da cultura e da história afro-brasileiras, africanas e indígenas nas escolas. A Lei 10.639 foi sancionada em 2003 e institui o ensino da cultura e história afro-brasileiras e africanas e a lei 11.645 complementa a lei 10.639 ao acrescentar o ensino da cultura e história indígenas. Ambas alteram a lei 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (FIOCRUZ, 2016). História e cultura africana e indígena nas escolas.

Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/historia-e-cultura-africana-e-indigena-nas-escolas>. Acesso em 03/11/21).

Mapa 2: Boletim Epidemiológico da SESAI (2021)



INFECTADO ATUAL: caso confirmado para COVID-19, com infecção ativa, que ainda não completou 10 dias em isolamento domiciliar.

CASO DESCARTADO: caso que se enquadre na definição de suspeito e apresente resultado laboratorial negativo para SARS-CoV2 ou confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

437 Suspeitos	54593 Confirmados	78795 Descartados
747 Infectados (mortes)	52903 Recuperados	832 Óbitos

Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/mapaEp.php>. Acesso em 03/11/21.

Considerando tudo que estudamos até aqui, explique por que é importante conhecer e estudar nossas raízes africanas e indígenas. Escreva com suas palavras.

3. Observe o **mapa 2**. Ele apresenta dados atualizados em 29/10/21 sobre a situação da COVID-19 em indígenas atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SESAI). Os números presentes no mapa representam os trinta e quatro Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Do total de 832 óbitos registrados, o Leste de Roraima (DSEI 16) e Mato Grosso do Sul (DSEI 20), registraram os maiores números, totalizando 108 e 106 mortes, respectivamente. **Depois de conversar com seu(sua) professor(a) e com seus(suas) colegas de turma, destaque, pelo menos, duas dificuldades enfrentadas pelos indígenas durante a pandemia.**



DESIGUALDADES NA AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA E NA AMÉRICA LATINA: IDH E ÍNDICE DE GINI

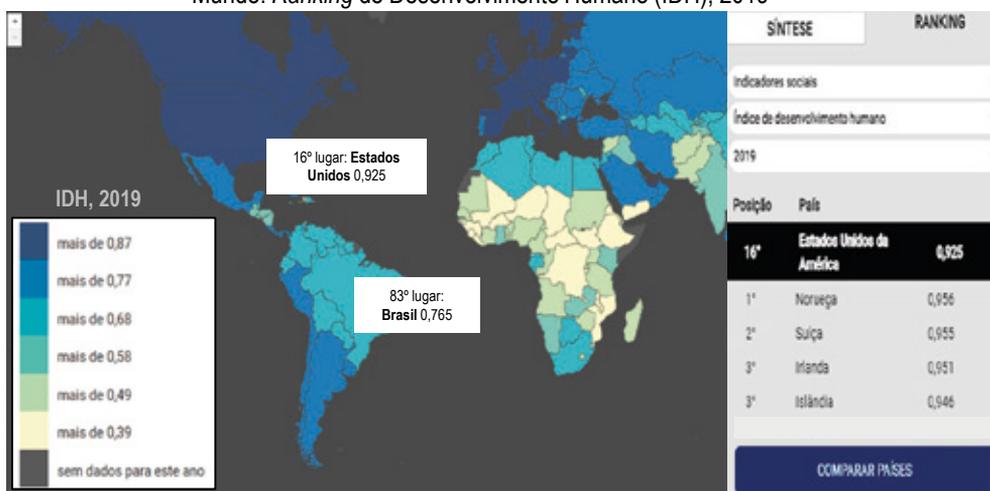
Na página anterior, ressaltamos a **importância do estudo da população** e o quanto esse estudo auxilia os governantes no planejamento e na efetivação de **políticas públicas**. O bem-estar da sociedade está associado a ações bem desenvolvidas executadas em áreas como Saúde, Educação, Meio Ambiente, Habitação, Transporte e Segurança. Sobre o **PIB**, vimos que é um indicador econômico, que nos ajuda a analisar um país. Contudo, para expressar fatores como distribuição de renda, qualidade de vida e Educação, utilizamos o **IDH** e o **Índice/Coefficiente de GINI**. **Vamos conhecê-los?**

O **IDH** (Índice de Desenvolvimento Humano) é uma forma de mensurar e comparar a qualidade de vida nos países. É medido anualmente pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e considera a renda, a expectativa de vida e a educação (média de anos de estudo). Variando de 0 a 1, quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país.

Por outro lado, o **índice/coeficiente de Gini** é o **mais difundido para dimensionar a desigualdade**. Medindo o grau de concentração de renda em determinado grupo, aponta para as diferenças entre o rendimento dos mais pobres e dos mais ricos. Varia de zero a um ou de zero a cem. O zero representa a situação de igualdade e o valor um (ou cem) representa o oposto.

Agora, vamos às atividades!

Mundo: *Ranking* de Desenvolvimento Humano (IDH), 2019



Fonte: Adaptado do IBGE Países. Disponível em: <https://pais.es.ibge.gov.br/#/mapa/ranking/estados-unidos-da-america?indicador=77831&tema=3&ano=2019>. Acesso em: 11/11/21.

ATIVIDADES

Depois da Roda de Conversa, faça as atividades a seguir em seu caderno.

1. O mapa ao lado apresenta o **ranking mundial de desenvolvimento humano (2019)**. Faça a leitura do mapa e, com suas palavras, compare a situação da América Anglo-Saxônica e da América Latina em relação ao IDH.

Continente Americano: população, IDH e índice de GINI

País	População	IDH	GINI
1. Brasil			
2. Estados Unidos			
3. México			



2. **Vamos pesquisar e atualizar os dados?** Acima, aprendemos a diferenciar o IDH e o índice/coeficiente de GINI. Agora, por meio de uma pesquisa, aqui ou em seu caderno, você completará a tabela ao lado com os dados solicitados. Você encontrará esses dados em livros e/na internet. Fique à vontade para ampliar a pesquisa e coletar dados de mais países, caso deseje.

3. No bimestre anterior, conhecemos a **Declaração Universal de Direitos Humanos**, que garante direitos iguais às pessoas. Para garantir esses direitos, as **políticas públicas** devem atingir a todos(as) os(as) cidadãos(as), independente de raça, religião, sexo ou nível social. Caso você fosse ou venha a ser presidente(a) de nosso país ou prefeito(a) de nossa cidade, o que você faria/fará para melhorar a vida das pessoas? **Escreva, pelo menos, uma proposta.**

4. **"Coronavírus: uma pandemia que explica desigualdades sociais entre os países"**. Refletindo sobre as dificuldades enfrentadas com a pandemia de COVID-19, comente criticamente essa afirmação. Para responder, além de pensar nas diferenças entre os países da América Anglo-Saxônica e da América Latina, considere o agravamento das desigualdades entre os países provocada pela pandemia.

QUANDO FALAREMOS EM IGUALDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL?

PARA REFLETIR



Fonte: Adaptado de Wikicommons. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2017_Coefficiente_de_Gini_Mapa_del_mundo.svg. Acesso em 13/11/21.

Observe o mapa! Ele apresenta o coeficiente/índice de GINI (2017) do continente americano. Esse indicador foi estudado na página anterior e, por meio dele, percebemos que altos são os níveis de **desigualdade na América Latina**. Apesar de períodos de crescimento econômico e de redução da pobreza, a concentração de renda tem permanecido alta. Nesse contexto, além de ser o país mais desigual dessa porção do continente, o Brasil está entre os mais desiguais do mundo.

Será que, nesses países, também existe desigualdade no acesso ao meio ambiente? O modelo atual de desenvolvimento, baseado no crescimento ilimitado e no uso intensivo de recursos naturais, distribui seus impactos negativos entre grupos historicamente vulnerabilizados.

O conceito de **injustiça ambiental** define as situações em que os danos ambientais do desenvolvimento concentram-se em locais onde vivem populações pobres. Uma lógica que faz com que os efeitos nocivos do desenvolvimento recaiam, diretamente, sobre as populações mais vulneráveis.

Diante dessa realidade, as demandas por **justiça ambiental**, defendidas por organizações e movimentos sociais, lutam por um tratamento justo. Nesse processo, todos deverão ter o direito de se envolver efetivamente nas etapas do processo de decisão sobre o acesso e uso dos recursos naturais.

REGISTRANDO

É importante refletir sobre a relação entre justiça ambiental, direitos humanos e meio ambiente. Com base na leitura acima, comente a frase a seguir: **o acesso a um meio ambiente saudável é um direito universal**.

Essa atividade poderá ser feita coletivamente. Aguarde as orientações de seu(sua) professor(a).

A imagem ao lado mostra o **rio Citarum** na Indonésia (continente asiático), um dos mais poluídos do mundo. Fábricas usam esse rio como fonte de água e despejam os seus resíduos nele. Será que essa situação é muito diferente no continente americano?

ATIVIDADES



<https://enbipol.com.br/os-10-lugares-mais-poluídos-do-mundo>

Você já observou os rios no bairro/comunidade em que mora ou em outras áreas de nossa cidade? Para falar sobre o continente americano, sob a orientação de seu(sua) professor(a), você refletirá sobre a situação dos recursos hídricos no Brasil e no Rio de Janeiro em particular. **Para isso, em seu caderno, faça o que se pede.**

1. Com suas palavras, descreva a situação dos rios que você conhece.

2. **Você concorda que, também, somos responsáveis pela conservação dos rios?** “Esse Rio é meu” é uma ação educativa, que resultou da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a OSCIP planetapontocom, criadora do programa “Cidades, salvem seus rios”. A ideia é conhecer o rio mais próximo de nós, refletindo sobre o nosso papel para a sua recuperação. Assim, você e sua turma atuarão como protagonistas na busca por soluções para transformar a realidade em que estão inseridos. **Vamos à prática? As atividades a seguir poderão ser feitas individualmente, em dupla ou em grupo.**

ESSE RIO É MEU

<http://meu.rio.gov.br/esse-rio-e-meu/index.php/ro>

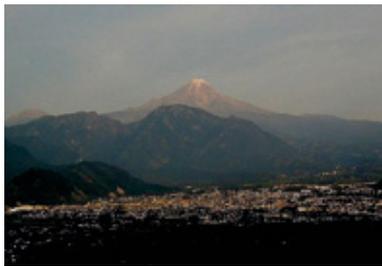
- Descubra o nome do rio mais próximo de sua escola e/ou de onde você mora.
- Escreva o nome do bairro/comunidade de localização desse rio.
- Quais foram os problemas que você identificou nesse rio? Caso seja possível, retire, pelo menos, uma fotografia dele.
- Vamos pensar em soluções ou melhorias? Reflita e escreva, pelo menos, uma proposta de ação para melhorar a situação desse rio. Sua proposta poderá incluir campanhas de conscientização e ações para colaborar com a sua limpeza.

INVESTIGANDO



CARACTERÍSTICAS FÍSICO-NATURAIS: DESTINOS DE VIAGEM PELA AMÉRICA

México: Pico de Orizaba



Pico de Orizaba antes do amanhecer e com as luzes da cidade.

Cuba: Varadero



Palmeiras em Varadero, importante destino turístico em Cuba, que fica a cerca de duas horas da capital do país.

Canadá: Parque Nacional de Banff



Criado em 1885, é o parque canadense com maior tempo de funcionamento.

Mesmo que por motivos diferentes, o **turismo** tem sido um campo de discussão para viajantes, pesquisadores, empresários e profissionais da área. Qualidade do turismo, lazer, hospitalidade e cultura são alguns dos pontos debatidos.

As atividades turísticas no **continente americano** passam pelo carnaval no Rio de Janeiro, pelo futebol e pelas praias brasileiras, pelo café colombiano, pelas vinícolas chilenas e pelas fazendas argentinas. Dentre outros destinos, também, incluem as praias de areias brancas mexicanas, os vulcões e as florestas da Costa Rica (NETTO e TRIGO, 2016. *Turismo na América Latina: casos de sucesso*. Assis, SP. Triunfal Gráfica e Editora).

De maneira geral, a **conservação do meio ambiente** e a preocupação com o **desenvolvimento sustentável** precisam estar dentre os objetivos dos envolvidos nesse processo, o que deve incluir de empresários da área a viajantes.

É necessário desenvolver consciência crítica e reflexiva sobre o assunto na busca por soluções para **problemas ambientais** enfrentados em nosso continente.

Nas **imagens ao lado**, você verá paisagens, que apresentam e representam **características físico-naturais** (como relevo, vegetação, clima e hidrografia) de diferentes áreas do continente americano.

Afinal, conhecer os elementos físico-naturais nos permite realizar a leitura do espaço geográfico, considerando a maneira como as sociedades apropriam-se dos elementos naturais por meio das **relações estabelecidas entre o homem e a natureza** ao longo do tempo.

Estados Unidos: Grand Canyon



Curva da ferradura do rio Colorado no Arizona.

Colômbia: Serra Nevada de Cocuy



Com grande concentração de geleiras, exhibe picos que superam 5.000 metros de altitude.

Argentina: Ushuaia



Localizada na América do Sul, essa área faz parte da Terra do fogo.

DESAFIO



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER UM GUIA INTERNACIONAL DE TURISMO?

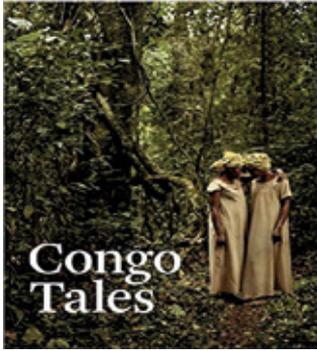


Guia de Turismo

O que faz um Guia Turístico? Essa profissão está regulamentada pela Lei 8.623/93. De acordo com essa lei, é considerado Guia de Turismo o profissional que, devidamente cadastrado no Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), acompanha, orienta e informa a pessoas ou grupos, em visitas, excursões ou viagens municipais, estaduais ou internacionais. Além das atividades de viagem, esse profissional tem por responsabilidade planejar e montar roteiros, apresentando informações sobre aspectos históricos, geográficos (ambientais, sociais e culturais), dentre outros.

Como ser um Guia de Turismo? Para se tornar um Guia de Turismo, é necessário fazer um curso técnico. Lembramos que, para ser um guia que atue no exterior (Guia internacional), é necessário estudar outros idiomas. Sendo possível, converse com o(a) seu(sua professor(a) de Língua Estrangeira sobre isso.

Que tal atuar como um Guia Turístico agora? Imagine que você é um Guia e escolha um dos destinos de viagem pela América apresentados acima. Realize uma pesquisa sobre ele e destaque as principais informações, que repassaria/repassará para os(as) turistas. Realizando um "turismo sustentável", essa viagem será voltada para um grupo de aventureiros(as) que quer realizar atividades ao ar livre, fazendo trilhas e conhecendo cachoeiras e praias. Em sua investigação, ressalte, sobretudo, aspectos físico-naturais e problemáticas ambientais presentes no local de destino. **Registre suas conclusões em seu caderno!**



amazon.com/Congo_Tales_Told-people-illustration/39133781

O livro, que trata de educação e conservação, conecta pessoas de diferentes culturas. Essa série do fotógrafo Pieter Henket dá ao folclore antigo um toque moderno.

Nas duas páginas anteriores, aprendemos um pouco mais sobre questões ambientais e características físico-naturais do continente americano. **Você lembra?** A partir de agora, estudaremos o continente africano de forma mais específica e começaremos falando da **Bacia do Congo**.

Seramente afetada por ameaças ecológicas, a **Bacia do Congo** é a maior floresta tropical do mundo depois da Amazônia. Apresentado na imagem ao lado, o livro **“Congo Tales”** destaca a necessidade de preservar a Bacia do Congo coletando histórias e mitos. Sabedoria e senso comum, transmitidos de geração em geração por povos que viveram em harmonia com a natureza. Durante cinco anos, o **fotógrafo Pieter Henket** ficou encarregado de recriar essas histórias, tendo os habitantes locais como modelos.

No **Parque Nacional de Odzala-Kokoua**, Pieter Henket conta a história oral do Congo de forma encantadora e criativa. É uma nova maneira de comunicar a urgência de proteger ecossistemas ameaçados e as tradições das pessoas que os habitam. A seguir, você verá fotografias de Pieter Henket, que, destacando o valor desse lugar, transfere as histórias, que seus habitantes valorizam, em imagens. **Observe!**

A mulher na lua



https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/14/album/1565791298_033472.html#foto_gal_2

Fotografia de Pieter Henkel. Às quintas-feiras, era proibido ir à floresta, onde faltava comida para satisfazer a fome. Mas uma mulher ignorou a proibição de procurar comida para o filho. Ela nunca voltou. Dizem que a viram com a cesta pendurada nas costas, prisioneira do luar.

O crocodilo e o peixe



Fotografia de Pieter Henkel. Eles não se conheciam, mas moravam no mesmo rio. Um dia, o peixe convidou o crocodilo para comer e eles se tornaram amigos. No entanto, ao cair da noite, enquanto o peixe dormia, o crocodilo, sonâmbulo, devorava seus ovos. "As leis naturais se aplicam a todos e todos devemos respeitá-las. Por isso o crocodilo comeu os ovos", lemos no Congo Tales.

Fonte: Adaptado de El País. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/14/album/1565791298_033472.html#foto_gal_8. Acesso em 1º/11/21.

ATIVIDADES



Essas histórias nos falam de um modo de vida, que está em harmonia com a natureza. Transmitem mensagens de confiança, cooperação e conservação, destacando a riqueza cultural e ambiental do continente africano. Após observar as imagens e ler as histórias, **responda às questões a seguir em seu caderno!**

1. O que mais chamou a sua atenção nas fotografias de Pieter Henket? Descreva com suas palavras.
2. "Na África, quando um velho morre, uma biblioteca queima" (reprodução de *EL PAÍS*, agosto de 2019). A citação é do escritor Amadou Hampâté Bâ, defensor da tradição oral. O que você entendeu dessa frase? Lembre-se do que estudamos sobre os *griots* na última página do 1º bimestre.
3. Pesquise na internet e/ou em livros e encontre mais histórias, que expressem as **relações entre povos africanos e a natureza**. Compartilhe as histórias que encontrar com os(as) seus(suas) colegas de turma.


RODA DE CONVERSA


O nosso correspondente internacional, **Joaquim Miranda Maloa** é moçambicano. Formado em Sociologia e em Geografia, é Professor do Departamento de Geociências da Universidade de Rovuma – Extensão de Niassa. Veio para o Brasil para estudar e, dentre outras pós-graduações, fez o Pós-Doutorado e o Doutorado em Geografia na USP (Universidade de São Paulo). Joaquim aceitou o nosso convite para falar sobre Moçambique e sobre parte de suas experiências no Brasil, enriquecendo e muito esse material elaborado para você, querido(a) aluno(a). A seguir, acompanhe a entrevista feita com o nosso convidado e realize as atividades propostas. **A palavra está com você, Joaquim!**

UAU, MAL POSSO ACREDITAR... AGORA, TEMOS UM “CORRESPONDENTE” NA ÁFRICA!

Na página anterior, vimos características físico-naturais e culturais do continente africano. A partir dessa página, analisaremos aspectos socioeconômicos desse continente. Um convidado muito especial nos ajudará nesse desafio. **Vamos conhecê-lo?**

Mapa Mudo do Continente Africano


http://geetb.ibe.gov.br/produtos_educacionais/mapas_mudos/mapas_do_mundo/africa.pdf

I. Você poderia falar de sua família e nos contar um pouco de sua história de vida? Como foi viver no Brasil por sete anos?

Resposta: “Eu nasci em uma família de mãe camponesa e pai motorista. Somos cinco irmãos. Eu e meu irmão estudamos no Brasil graças a um programa do governo brasileiro, que permitia que estudantes de vários países adquirissem bolsa de estudos para frequentar cursos de pós-graduação. Foi assim que consegui uma bolsa para frequentar o mestrado, o doutorado e o pós-doutorado. Foi muito bom viver e aprender a cultura, a literatura e aprimorar o meu conhecimento sobre a realidade brasileira, que conhecia mais pelas novelas, que passavam nos canais de TV de Moçambique.”

II) Em geral, como é o acesso a serviços públicos como educação e saúde em seu país? Como a maioria da população vive em Moçambique?

Resposta: “O acesso a serviços públicos é muito deficitário. Existem poucas escolas para integrar todas as crianças em idade escolar. Os serviços de saúde não assistem a toda população, principalmente a rural.”

III) Quais setores da economia são mais desenvolvidos em seu país? Em que área as pessoas encontram mais trabalho?

Resposta: “O setor da economia mais desenvolvido e que inclui a maior parte da população é a agricultura. A estatística mostra que 70% da população pratica a agricultura. São os pequenos agricultores, que utilizam a enxada de cabo curto e a charrua (semelhante ao arado) para cultivar.”

IV) Como foi viver as fases mais críticas da pandemia de COVID-19 em Moçambique?

Resposta: “Moçambique foi muito afetada. Os vendedores e ambulantes/camelôs não puderam realizar o trabalho, que garante a sua sobrevivência. Os hospitais ficaram sem leitos para atender os doentes, principalmente, na cidade de Maputo, a capital do país, que, dentre outros países, faz fronteira com a África do Sul e com a Suazilândia. O número de casos de COVID-19 foi elevado, quadro agravado pela fácil circulação de pessoas pelas fronteiras do país em um movimento em que não havia a identificação de quem portava ou não a doença.”

REGISTRANDO


1. Como vimos na entrevista, nosso correspondente mora em Moçambique. Localize esse país no mapa acima. Para isso, pesquise em livros e/ou na internet e pinte o território de Moçambique de amarelo.
2. Em seu caderno, registre o que você aprendeu sobre Moçambique por meio da entrevista.
3. O que mais chamou a sua atenção na entrevista? Explique com suas palavras.
4. O que você gostaria de saber sobre esse país? Que/quais pergunta(s) você faria para o nosso correspondente?
5. Quais países do continente africano você gostaria de conhecer? Descubra a localização de, pelo menos, mais cinco países africanos. Escreva o nome desses países no mapa. Você também pode escolher um símbolo/uma cor diferente para representá-los no mapa.

FIQUE LIGADO! O CONTINENTE AFRICANO SOB DIFERENTES ABORDAGENS

Será que o continente africano sempre teve os mesmos países e regiões da atualidade? Importa lembrar que, com o colonialismo e o neocolonialismo, “fronteiras artificiais” foram criadas no continente africano em função de interesses de potências europeias. É possível estabelecer relações entre os conflitos existentes no continente e a criação de fronteiras artificiais? A África foi dividida sem levar em consideração as diferenças étnicas, linguísticas e religiosas dos povos locais. O processo produtor de fraturas sociais instaurado explica, em parte, as atuais condições socioeconômicas de muitos países desse continente.

Na sua opinião, qual é o principal desafio para o continente africano hoje? Essa foi a última pergunta feita para o nosso correspondente internacional, **Joaquim Miranda Maloa**, que foi apresentado na página anterior. A essa pergunta, ele respondeu o seguinte: “Na minha opinião, existem dois desafios no continente africano. O primeiro é uma herança do colonialismo, que tornou os países africanos frágeis economicamente, o que dificulta a inserção no comércio internacional. O segundo desafio é a democracia. Os países são frágeis em suas democracias, o que provoca retrocessos realizados por meio de golpes militares, corrupção e fraudes nas eleições.”

No mapa mudo apresentado na página anterior, foi possível ver o território do continente africano. Consulte o mapa político da África para ver detalhes da divisão em países desse continente. Ao final, se quiser, você poderá desenhar o mapa em seu caderno ou completar o mapa mudo da página anterior com o nome dos países que faltam. **Aproveite para conversar com o(a) seu(sua) professor(a) sobre a divisão regional da África.**

Mire sua câmera no QR code e veja o Mapa Político da África na página 46 do Atlas do IBGE.



PESQUISANDO NA REDE

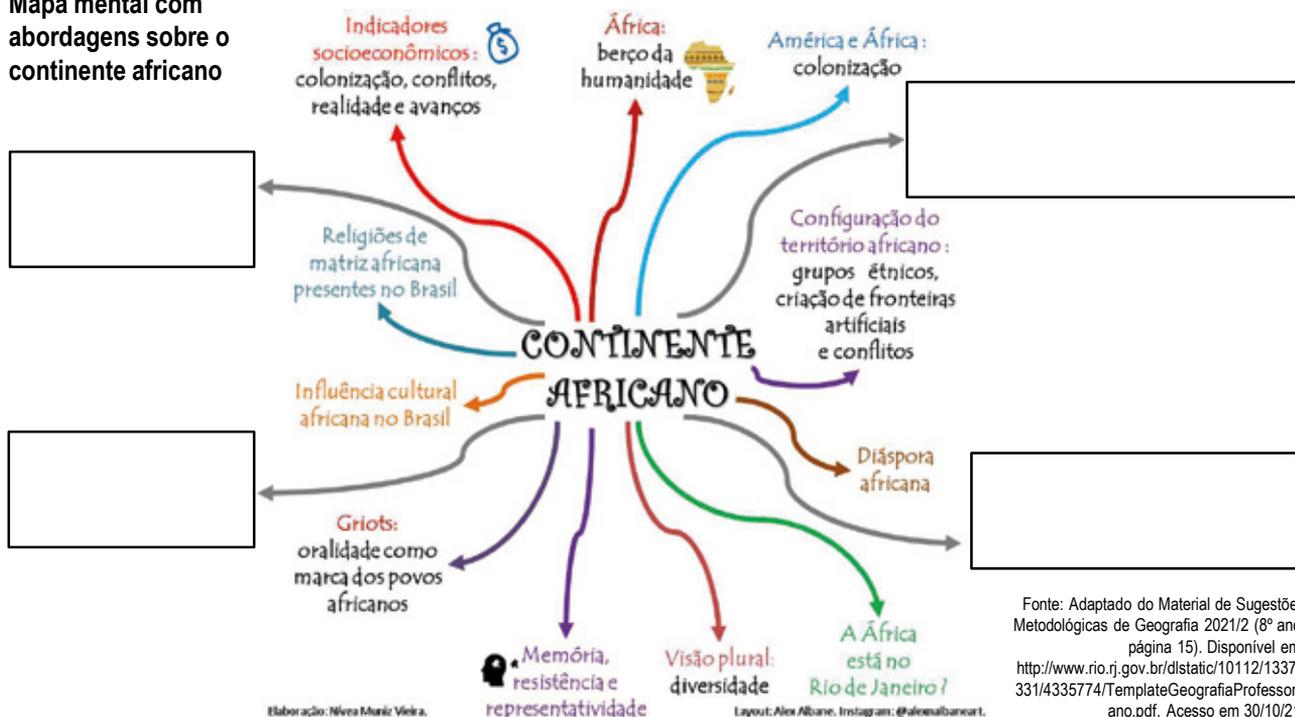


Por meio do **mapa mental**, apresentado abaixo, poderemos refletir sobre temáticas que nos ajudarão a estudar o **continente africano**. Além de auxiliar na organização e no encadeamento de aspectos associados ao estudo do continente africano, usando-o, junto com seu(sua) professor(a), você e sua turma poderão criar uma estratégia para analisar esse continente. **Vamos tentar?**

Primeiramente, observe o **mapa mental** abaixo. Configuração do território africano, colonização, religiões de matriz africana, diáspora africana, *griots* e diversidade são alguns dos temas e expressões nele destacados. Ele apresenta assuntos importantes no estudo do continente africano. Ao pesquisar sobre eles, é possível, inclusive, entender melhor a história de formação da América e do Brasil de forma mais específica. **E aí? Pronto para o desafio?**

O seu desafio agora será ler os temas e escolher o que mais chamou a sua atenção para pesquisar. Peça dicas ao(a) seu(sua) professor(a) sobre sites confiáveis para a realização de sua investigação. Registre em seu caderno e, depois que o(a) seu(sua) professor(a) autorizar, compartilhe as suas descobertas com os(as) seus(suas) colegas de turma. Ao final, coletivamente, vocês **completarão o mapa mental**, acrescentando outros temas, que considerarem importantes. Bom trabalho!

Mapa mental com abordagens sobre o continente africano



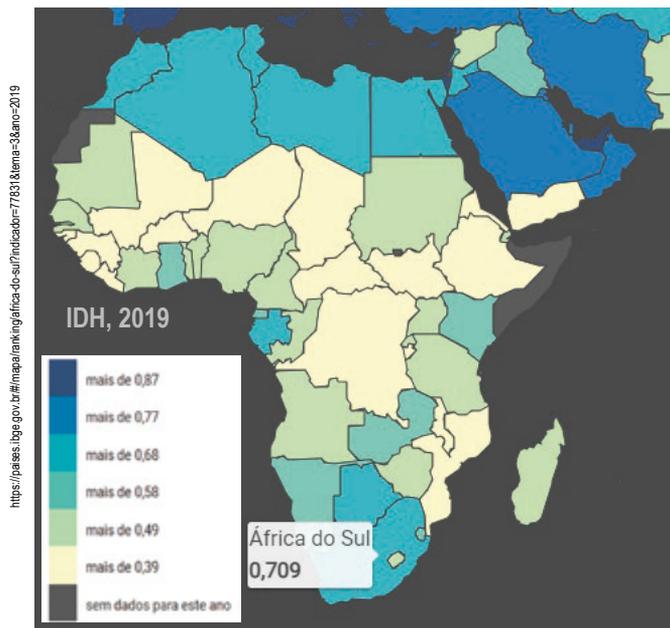
Fonte: Adaptado do Material de Sugestões Metodológicas de Geografia 2021/2 (8º ano, página 15). Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/13372331/4335774/TemplateGeografiaProfessor8ano.pdf>. Acesso em 30/10/21.

IDH E ÍNDICE DE GINI DO CONTINENTE AFRICANO

Como vimos, até hoje, o continente africano ainda sofre as consequências negativas deixadas pelo período da exploração colonial. Contudo, o continente registrou crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 4,6% entre 2000 e 2018 (OECD, 2019). Há mercados em crescimento e países como Egito, Marrocos e Tunísia têm diversificado as suas exportações.

Importa ressaltar que, mesmo estudando os continentes, partindo de características gerais, não podemos nos esquecer que os países que os formam diferenciam-se quando comparados uns com os outros. Em cada país, ainda encontramos características específicas que os diferenciam internamente. Sob essa perspectiva, voltamos o nosso olhar para as pluralidades e diversidades presentes nesse continente. Esse tipo de abordagem nos permite combater a imagem limitada e estereotipada, que só fala de conflitos e de fome ao fazer referência ao continente africano.

Mapa 1: IDH do continente africano (2019)



Mapa 2: Coeficiente de GINI da África Subsaariana (2016)



Oba! Cumprimos o nosso plano de estudos para o primeiro semestre e aprendemos muito juntos! Nunca pare de estudar... por meio da Educação, podemos mudar o mundo!



ATIVIDADES



O mapa 1 apresenta o **ranking de desenvolvimento humano do continente africano em 2019**. Como já vimos, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é uma forma de mensurar e comparar a qualidade de vida nos países. Foi criado para oferecer um contraponto ao PIB (Produto Interno Bruto), que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. O IDH varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de um, mais desenvolvido é o país. Utilizando essas informações, faça o que se pede em seu caderno.

1. A ONU divide os países entre os que têm o desenvolvimento humano “muito alto”, “alto”, “médio” e “baixo”. O continente africano apresenta desigualdades internas em termos de IDH. Como é possível perceber isso no mapa? Descreva com suas palavras.

2. Observe o mapa e identifique o IDH de **Moçambique** e de mais cinco países do continente africano. Desejando, você poderá ter como referência os mesmos países, que localizou no mapa mudo do continente africano apresentado anteriormente.

3. De acordo com os dados de IDH de 2019, podemos afirmar que o país de nosso correspondente internacional Joaquim Miranda Maloa tem o IDH “alto”, “médio” ou “baixo”? O que isso pode significar em termos de qualidade de vida nesse país? Para responder, observe a legenda.

4. Quando estudamos o continente americano, também conhecemos o **índice/coeficiente de GINI**. Apresentado no mapa 2, é utilizado para dimensionar a desigualdade. Varia de zero a um (ou de zero a cem), onde o zero representa a situação de igualdade e o valor um (ou cem) está no extremo oposto. Analise a África do Sul nos dois mapas (mapa 1 e mapa 2) e, com suas palavras, explique a situação desse país, tendo como referência o IDH (2019) e o índice/coeficiente de GINI (2016).